



AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

VOTO DG

**RELATORIA:** DIRETORIA-GERAL - DG

**TERMO:** VOTO À DIRETORIA COLEGIADA

**NÚMERO:** 026/2022

**OBJETO:** Avaliação de compatibilidade locacional visando a fornecer subsídios ao Ministério da Infraestrutura acerca da emissão de autorizações ferroviárias

**ORIGEM:** Superintendência de Transporte Ferroviário - SUFER

**PROCESSOS:** 50500.002232/2022-53

**PROPOSIÇÃO PF-ANTT:** TERMO DE REUNIÃO N. 00013/2021/PF-ANTT/PGF/AGU

**ENCAMINHAMENTO:** À VOTAÇÃO - DIRETORIA COLEGIADA

---

**1. DAS PRELIMINARES**

1.1. Trata-se de proposta de declaração de compatibilidade locacional com demais infraestruturas ferroviárias implantadas ou outorgadas, visando a construção e exploração de estrada de ferro entre os municípios de Corumbá de Goiás/GO e Anápolis/GO, tendo em vista o disposto na Medida Provisória nº 1.065, de 30 de agosto de 2021, bem como na Portaria nº 131, de 14 de outubro de 2021, do Ministério da Infraestrutura.

**2. DOS FATOS**

2.1. A Medida Provisória nº 1.065, de 30 de agosto de 2021, dispôs sobre a exploração do serviço de transporte ferroviário, o trânsito e o transporte ferroviários e as atividades desempenhadas pelas administradoras ferroviárias e pelos operadores ferroviários independentes, bem como instituiu o Programa de Autorizações Ferroviárias, estabelecendo que, previamente à deliberação sobre a outorga da autorização, o Ministério da Infraestrutura deve ouvir a Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, cabendo a esta Autarquia a apreciação da compatibilidade locacional da ferrovia requerida com as demais infraestruturas implantadas ou outorgadas, conforme dispositivos transcritos a seguir:

"(...)

CAPÍTULO II

DAS FERROVIAS EXPLORADAS POR AUTORIZAÇÃO

Seção I

Da competência para autorização

Art. 6º A exploração indireta do serviço de transporte ferroviário federal, mediante outorga por autorização, será formalizada em contrato de adesão, com prazo determinado, por pessoa jurídica requerente ou selecionada mediante chamamento público e pela União, por meio do Ministério da Infraestrutura.

§ 1º O prazo do contrato de autorização de que trata o caput deve ter duração máxima de noventa e nove anos, prorrogáveis por períodos iguais e sucessivos, desde que a autorizatária, para cada pedido de prorrogação:

I - manifeste prévio e expresso interesse; e

II - esteja com a infraestrutura ferroviária em operação.

§ 2º O prazo da autorização de que trata o caput será proposto pela requerente ou fixado no ato de chamamento público, observado o limite de que trata o § 1º.

§ 3º O início da operação ferroviária do objeto de autorização deverá ocorrer no prazo previsto em cronograma, prorrogável a critério do Ministério da Infraestrutura, mediante solicitação da autorizatária.

Seção II

Do requerimento de autorização

Art. 7º O interessado em obter a autorização para a exploração indireta do serviço de transporte ferroviário, em novas ferrovias ou em novos pátios ferroviários, pode requerê-la diretamente ao Ministério da Infraestrutura, a qualquer tempo.

§ 1º O requerimento deve ser instruído com, no mínimo:

I - minuta do contrato de adesão preenchido com os dados técnicos propostos pelo requerente;

II - estudo técnico da ferrovia, com, no mínimo:

a) a indicação do traçado total da infraestrutura ferroviária pretendida;

b) a configuração logística e os aspectos urbanísticos e ambientais relevantes;

c) as características básicas da ferrovia com as especificações técnicas da operação compatíveis com o restante da malha ferroviária; e

d) o cronograma estimado para implantação ou recapacitação da infraestrutura ferroviária; e

III - certidões de regularidade fiscal do requerente.

§ 2º Conhecido o requerimento de autorização de que trata o caput, o Ministério da Infraestrutura deverá:

I - analisar a convergência do objeto do requerimento com a política nacional de transporte ferroviário;

II - publicar o extrato do requerimento, inclusive em seu sítio eletrônico;

III - deliberar sobre a outorga da autorização, ouvida a ANTT; e

IV - publicar o resultado da deliberação e, em caso de deferimento, o extrato do contrato.

§ 3º A ANTT deverá avaliar a compatibilidade locacional da ferrovia requerida com as demais infraestruturas implantadas ou outorgadas, de modo a subsidiar o Ministério da Infraestrutura para a deliberação sobre o requerimento de autorização.

§ 4º Verificada a incompatibilidade locacional, o requerente deverá apresentar solução técnica adequada para o conflito identificado.

§ 5º Nenhuma autorização será negada pelo Ministério da Infraestrutura, exceto nas hipóteses de:

I - inobservância ao disposto nesta Medida Provisória e em seu regulamento;

II - incompatibilidade com a política nacional de transporte ferroviário; ou

III - motivo técnico-operacional relevante devidamente justificado.

Art. 8º A necessidade de inclusão de acesso ferroviário na faixa de domínio de outra ferrovia, inclusive para acessar portos, ferrovias ou outras infraestruturas essenciais, ou para transpor barreiras topográficas ou áreas urbanas não inviabilizará a outorga por autorização.

(...)"

2.2. Baseado na supracitada Medida Provisória, o Ministério da Infraestrutura editou a Portaria nº 131, de 14 de outubro de 2021, que dispõe sobre os processos administrativos de requerimento para exploração de ferrovias ou pátios ferroviários mediante outorga por autorização, e estabelece um prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, prorrogáveis por igual período, para a ANTT apresentar manifestação em relação à compatibilidade locacional das infraestruturas ferroviárias requeridas, nos seguintes termos:

"(...)

Art. 2º Para os fins desta Portaria aplicam-se as seguintes definições:

I - compatibilidade locacional: possibilidade técnica de implantação geométrica da infraestrutura ferroviária requerida por meio de autorização considerando as demais infraestruturas ferroviárias implantadas ou outorgadas que interceptem o traçado diretriz da ferrovia requerida;

(...)

Art. 6º Recebido formalmente todos os documentos elencados no art. 5º, o Ministério da Infraestrutura deverá:

I - publicar em seu sítio eletrônico, em até 10 (dez) dias úteis, o aviso do requerimento;

II - analisar a convergência do objeto do requerimento com a política pública do setor ferroviário; e

III - deliberar sobre a outorga da autorização, ouvida a ANTT.

§ 1º Após a publicação do aviso do requerimento pelo Ministério da Infraestrutura, o requerente poderá em até 8 (oito) dias úteis, solicitar correções ou ajustes na minuta de contrato de adesão ou no estudo técnico apresentado.

§ 2º O prazo de que trata o § 1º pode ser prorrogado, desde que o requerente solicite expressamente, com a fundamentação que motivou o pedido.

§ 3º A análise do Ministério da Infraestrutura sobre o pedido da prorrogação de que trata o § 2º deve ocorrer em até 10 (dez) dias.

Art. 7º Conhecido o requerimento de autorização, o Ministério da Infraestrutura solicitará da ANTT a avaliação, em até 45 (quarenta e cinco) dias, prorrogável por igual período, da compatibilidade locacional da ferrovia requerida, para subsidiar a deliberação sobre o requerimento de autorização conforme inciso III do art. 6º.

§ 1º A avaliação de que trata o caput verificará a existência de conflito entre o traçado da ferrovia requerida e as demais infraestruturas ferroviárias implantadas ou outorgadas.

§ 2º O Ministério da Infraestrutura poderá solicitar apoio de suas entidades vinculadas para a execução de análises técnicas necessárias à deliberação sobre a outorga de autorização.

(...)"

2.3. Nesse sentido, considerando o disposto nos normativos mencionados acima, no que tange à competência para análise de compatibilidade locacional, o Ministério da Infraestrutura encaminhou à ANTT os presentes autos, contemplando solicitação apresentada pela Petrocity Ferrovias Ltda., para obtenção de autorização ferroviária para construção e exploração de estrada de ferro no trecho entre os municípios de Corumbá de Goiás/GO e Anápolis/GO, com extensão aproximada de 52 km (cinquenta e dois quilômetros), por um prazo de 99 (noventa e nove) anos.

2.4. O processo foi analisado pela Superintendência de Transporte Ferroviário - SUFER, que apresentou manifestação final por meio do RELATÓRIO À DIRETORIA SEI Nº 041, de 02 de fevereiro de 2022 (SEI nº 9650373), concluindo pela compatibilidade locacional da proposta de implantação da infraestrutura ferroviária descrita acima.

### 3. DA ANÁLISE PROCESSUAL

3.1. Por meio do OFÍCIO Nº 11/2022/SE, de 04 de janeiro de 2022 (SEI nº 9463485), o Ministério da Infraestrutura encaminhou à Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT o requerimento apresentado pela Petrocity Ferrovias Ltda., para obtenção de autorização ferroviária para construção e exploração de estrada de ferro no trecho entre os municípios de Corumbá de Goiás/GO e Anápolis/GO, por um prazo de 99 (noventa e nove) anos, com extensão aproximada de 52 km (cinquenta e dois quilômetros).

3.2. Tal requerimento consta da Carta nº S/N, de 08 de dezembro de 2021 (Anexo 01 - SEI nº 9463542), e foi analisado pela Superintendência de Transporte Ferroviário - SUFER na NOTA TÉCNICA SEI Nº 470/2022/COAPI/GEPEF/SUFER/DIR, de 02 de fevereiro de 2022 (SEI nº 9650277), da qual se extrai o que segue:

"(...)

## 2. HISTÓRICO

(...)

2.3. O Anexo Processo MInfra nº 50000.035692/2021-18 (463542) apresenta as tratativas e documentos referentes ao aludido requerimento no Ministério, conforme descrito sucintamente a seguir:

2.3.1. Em 8 de dezembro de 2021, a empresa PETROCITY FERROVIAS LTDA. submeteu ao MInfra requerimento para obtenção de autorização ferroviária para construção e exploração de estrada de ferro localizada entre os municípios de Corumbá de Goiás/GO e Anápolis/GO, com extensão estimada de 52,3 km, por um prazo de 99 anos.

2.3.2. Por intermédio da Nota Informativa nº 36/2021/AUT-FER/DTFER/SNTT, assinada em 21 de dezembro de 2021, o Departamento de Transporte Ferroviário - DTFER, da Secretaria Nacional de Transportes Terrestres - SNTT do MInfra, declarou que "[...] o processo pode ser encaminhado para a ANTT, para análise da compatibilidade locacional [...]".

2.3.3. Após trâmites internos no Ministério, em 4 de janeiro de 2022, foi publicado no Diário Oficial da União - DOU o Aviso de Autorização, por meio do qual o MInfra[...] conheceu o requerimento da empresa PETROCITY FERROVIAS LTDA., CNPJ nº 41.955.339/0001-29, de autorização para construção e exploração de Estrada de Ferro localizada entre os municípios de Corumbá de Goiás/MG a Anápolis/GO, pelo prazo de 99 anos [...].

(...)

## 4. ANÁLISE

4.1. Em atendimento ao Ofício nº 11/2022/SE (463485), da Secretaria Executiva do Ministério da Infraestrutura e nos termos do §3º do art. 7º da Medida Provisória nº 1.065/2021 e do art. 2º, inciso I, e do art. 7º da Portaria MInfra nº 131/2021, apresenta-se a seguir a análise de compatibilidade locacional do trecho.

4.2. Inicialmente, cabe observar que o Aviso de Autorização publicado no DOU em 4 de janeiro de 2022 se referiu a trecho entre Corumbá de Goiás/MG e Anápolis/GO. Considerando que o requerimento trata de ferrovia entre os municípios de Corumbá de Goiás e Anápolis, ambos no estado de Goiás, entende-se que o MInfra deve avaliar a necessidade de retificação do erro material.

4.3. De acordo com o proposto pela PETROCITY FERROVIAS LTDA., a ferrovia pretendida terá aproximadamente 52,3 km (cinquenta e dois quilômetros e trezentos metros) de extensão entre os municípios de Corumbá de Goiás/GO e Anápolis/GO. De acordo com a interessada:

A infraestrutura de transporte ferroviário se conectará à Estrada de Ferro Planalto Central e, por consequência, ao futuro Terminal de Uso Privado - TUP a ser instalado pela Petrocity Portos S.A. no município de São Mateus, norte do Estado do Espírito Santo, permitindo a interiorização do desenvolvimento econômico, com geração de emprego e renda em todas as regiões impactadas historicamente assolada por graves problemas sociais. Ainda, propiciará redução de custos com aumento da oferta de mobilidade e de logística em movimentação de cargas, com fomento à inovação e ao desenvolvimento tecnológico, em perfeita sintonia com os princípios que presidem a política setorial, a construção, a operação, a exploração, a regulação e a fiscalização das ferrovias no território nacional.

(...)

4.5. Com vistas a verificar a situação geométrica do traçado da infraestrutura ferroviária requerida e identificar em sua área de influência a existência de ferrovias implantadas e outorgadas mediante celebração de contrato de concessão com a União por intermédio da ANTT, foram consultados o arquivo "KMZ\_Ferrovia Corumbá-Anápolis.kmz", enviado no âmbito do processo MInfra nº 50000.035692/2021-18 (463542), e a malha ferroviária cadastrada no Sistema de Acompanhamento e Fiscalização do Transporte Ferroviário - SAFF, instituído pela [Resolução ANTT nº 2.502/2007](#).

4.6. Para a identificação do traçado aproximado de outras ferrovias outorgadas, consultou-se ainda a plataforma denominada MINFRAGEO, com acesso pela página do Programa de Autorizações Ferroviárias - PAF disponível no site [minfrageo.infraestrutura.gov.br/portal/apps/webappviewer/index.html](http://minfrageo.infraestrutura.gov.br/portal/apps/webappviewer/index.html).

4.7. Da consulta realizada no SAFF e no MINFRAGEO, identificou-se que nas proximidades do trecho requerido há atualmente duas ferrovias outorgadas, à Rumo Malha Central S.A. - RMC (informações relacionadas à concessão constantes em <https://portal.antt.gov.br/ferrovia-norte-sul-tramo-central-fnstc>) e à Ferrovia Centro Atlântica S.A. - FCA (informações relacionadas à concessão constantes em <https://portal.antt.gov.br/ferrovia-centro-atlantica-s-a>). No entanto, considerando a distância entre o traçado conceitual e as malhas outorgadas, não haveria necessidade de interligações, cruzamentos ou comprometimento de entrvias com essas ferrovias.

(...)

4.8. Há de se ressaltar que os traçados referentes às ferrovias existentes baseiam-se em informações georreferenciadas obtidas do SAFF e do MINFRAGEO na data da elaboração desta Nota Técnica.

4.9. Ademais, a apreciação desta área técnica se restringiu à dimensão de compatibilidade locacional. Portanto, não foi objeto desta análise os demais aspectos relacionados na Medida Provisória nº 1.065/2021, bem como na Portaria nº 131/2021, do Ministério da Infraestrutura, para fins de autorização da exploração da ferrovia requerida, pois entende-se que esses normativos não atribuem a esta Agência tais avaliações.

4.10. Diante do exposto, esta área técnica entende, tomando como base referencial exclusivamente a localização geográfica aproximada do traçado da ferrovia requerida (trecho entre Corumbá de Goiás/GO e Anápolis/GO) e a malha ferroviária cadastrada no SAFF e no MINFRAGEO, não haver conflito entre o traçado da ferrovia objeto do pleito em tela e as demais infraestruturas outorgadas e, nesses termos, conclui por existir compatibilidade locacional do empreendimento.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1. Em consonância com o exposto nesta Nota Técnica, após apreciação dos documentos supracitados, constante no processo administrativo nº 50500.002232/2022-53, esta área técnica manifesta o entendimento pela conformidade da compatibilidade locacional do trecho entre os municípios de Corumbá de Goiás/GO e Anápolis/GO, conforme requerido pela empresa PETROCITY FERROVIAS LTDA.

(...)"

3.3. De acordo com a conclusão da área técnica, observa-se a conformidade da compatibilidade locacional do trecho entre os municípios de Corumbá de Goiás/GO e Anápolis/GO, conforme requerido pela Petrocity Ferrovias Ltda., tendo sido ainda destacada a dispensa de análise jurídica pela Procuradoria Federal junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres - PF-ANTT, posto se tratar de matéria eminentemente técnica, entendimento corroborado pelo TERMO DE

#### 4. DA PROPOSIÇÃO FINAL

4.1. Diante do exposto, VOTO por declarar, nos termos do artigo 7º, § 3º, da Medida Provisória nº 1.065, de 30 de agosto de 2021, bem como do artigo 7º, § 1º, da Portaria nº 131, de 14 de outubro de 2021, do Ministério da Infraestrutura, a compatibilidade locacional com as demais infraestruturas ferroviárias implantadas ou outorgadas, dos requerimento de construção e exploração de estrada de ferro entre os municípios de Corumbá de Goiás/GO e Anápolis/GO, objeto de solicitação da empresa Petrocitry Ferrovias Ltda., consoante minuta de Deliberação ora apresentada (SEI nº 9879375).

**RAFAEL VITALE**  
Diretor-Geral



Documento assinado eletronicamente por **RAFAEL VITALE RODRIGUES, Diretor Geral**, em 03/02/2022, às 15:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.antt.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.antt.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **9879357** e o código CRC **BABB1D9B**.

Referência: Processo nº 50500.002232/2022-53

SEI nº 9879357

St. de Clubes Esportivos Sul Trecho 3 Lote 10 - Telefone Sede: 61 3410-1000 Ouvidoria ANTT: 166  
CEP 70200-003 Brasília/DF - [www.antt.gov.br](http://www.antt.gov.br)